



MEMÓRIA HISTÓRIA JUSTIÇA

Editorial

À procura de uma nova casa

O crescimento do CES, nos últimos anos, é patente em várias dimensões: no número e na qualificação dos seus investigadores; na quantidade de projectos de investigação; na diversidade e no volume de publicações; na heterogeneidade de iniciativas organizadas; no alargamento das redes e parcerias; na variedade e no número de eventos científicos.

De cada vez que, nos mais de 30 anos de existência, o CES enfrentou desafios decorrentes do seu crescimento soube enfrentá-los com optimismo e com perseverança. Conseguimos sempre realizar mais e novas coisas quando não ficámos presos à ideia que elas eram impossíveis. Foi assim, com o optimismo e a perseverança infundáveis e ímpares da Maria Baganha, para quem o possível tinha sempre limites mais longínquos, que o CES pôde ampliar as instalações onde se encontra presentemente.

É esse mesmo optimismo e essa perseverança que mantêm o desejo resplandecente de ver, a médio prazo, o CES alojado, em condições dignas e dimensionadas ao seu actual volume de actividades, no Colégio da Graça, na Rua da Sofia, em plena Baixa da cidade de Coimbra.

A inauguração de uma delegação do CES em Lisboa, a concretizar no último trimestre de 2009, inscreve-se igualmente nesse desejo de ter uma casa capaz de abrigar as múltiplas iniciativas de uma instituição em fase de desenvolvimento e capaz de responder aos crescentes reptos de internacionalização e de aproximação à sociedade civil.

A inspiração que o CES tem suscitado, constituindo-se como modelo de desenvolvimento dos emergentes CES – América Latina, no Brasil, e do CES Aquino de Bragança, em África, revela que a casa que procuramos consolidar é uma casa onde não podemos nem queremos estar sós. Por isso, esta fase de crescimento do CES, cuja estrutura de investigadores contratados é cada vez mais internacional, representa também um abrir de portas a novas oportunidades, a novas exigências e a novas agendas de pesquisa.

A Maria ensinou-nos que o optimismo é a confiança que nos permite realizar coisas. Porque, lamentavelmente, não a podemos ter connosco, estamos certos que o seu contagiante e memorável optimismo nos ajudará a encontrar a casa que procuramos e a abrir janelas para o futuro.

Paulo Peixoto, Director-Executivo do CES

Conteúdos

Editorial

O Pulsar Social

Novos Investigadores
Doutorados

Breves

O CES encenou

Dossier Temático:
CES-Lisboa; CES-AL
OPJ-Brasil
Colóquio Memória
História, Justiça

O CES encenará

Doutoramento e formação
avanzada

Publicações



O pulsar social observatórios

Observatório dos Poderes Locais (OPL)

O Observatório dos Poderes Locais desenvolveu investigação no âmbito de vários projectos. Primeiramente, destaca-se «Poderes Locais numa Perspectiva Comparada» - projecto realizado no seio do CES, financiado pela FCT, sendo o investigador responsável Fernando Ruivo juntamente com Daniel Francisco. Saliente-se também o projecto «Acesso Formal dos Imigrantes aos Espaços Políticos no Contexto Local», também realizado no CES e também financiado pela FCT (em curso). Por fim, refira-se o projecto «Patronagem Política em Portugal», o qual, sendo apoiado pela FCT, resulta da colaboração com a Secção Autónoma de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas da Universidade de Aveiro e com o Instituto de Ciências Sociais de Lisboa (em curso).

A base de dados da imprensa nacional relativa à temática do OPL tem sido desenvolvida e assegurada por uma bolseira de investigação, prevendo-se a contratação de novos bolseiros. No período referenciado, foi também dada continuidade à publicação online da linha editorial 'Cadernos do Observatório dos Poderes Locais', sendo possível consultar a mesma em www.opl.com.pt. Prevê-se para breve a publicação de novo artigo de Catarina Gomes.

Observatório Permanente da Justiça Portuguesa (OPJ)

De entre as actividades desenvolvidas no âmbito do Observatório Permanente da Justiça Portuguesa, destaca-se a finalização, em Maio, do relatório intercalar "O impacto da reforma na fase de recurso" relativo ao projecto de monitorização da reforma penal. Em Junho foi apresentado o relatório final relativo a este projecto de monitorização. Neste relatório, além da avaliação da reforma, foram apresentadas um conjunto de recomendações tendo em vista mais eficiência e qualidade da justiça penal. Salienta-se, também, a realização, em Março, de um Seminário Internacional subordinado ao tema "Tribunais, Excelência e Confiança Social" que contou com a participação de Pim Albers, Alto Membro da Comissão Europeia para a Eficiência da Justiça

(CEPEJ) do Conselho da Europa. Realizaram-se dois cursos de formação no âmbito do Programa de Formação Avançada Justiça XXI. Um sobre "A nova intervenção da Justiça Administrativa", coordenado por Paula Fernando (CES/OPJ) e Dora Lucas Neto e Frederico Branco (ASJP) e outro com o tema os "Acidentes de trabalho: segurança, protecção e reparação", coordenado António Casimiro Ferreira (CES/OPJ) e José Igreja Matos (ASJP).

Observatório sobre Género e Violência Armada (OGIVA)

Entre os dias 30 de Março e 3 de Abril, Rita Santos e Tatiana Moura apresentaram, em parceria com Sarah Masters (IANSA) e Daniel Luz (Viva Rio) a comunicação "Masculinities and firearms" no seminário internacional "Engaging men and boys for gender equality", organizado pelo Instituto Promundo, no Rio de Janeiro, Brasil.

No dia 2 de Abril, no Espaço Cinema Nosso, no Rio de Janeiro, teve lugar a pré-estreia do documentário "Mataram a Irmã Dorothy" (They Killed Sister Dorothy, 2008), de Daniel Junge, seguida de debate sobre direitos humanos. Na mesma sessão, foi também exibida a curta-metragem "Uma Mãe como Eu" (2008), de Luis Carlos Nascimento, uma parceria CES/Cinema Nosso, premiado no 19º Festival de Curtas-Metragens de São Paulo.

Nos meses de Junho e Julho, o OGIVA participou na campanha internacional da Rede de Mulheres da IANSA (International Action Network on Small Arms) sobre Violência doméstica armada. Esta participação passou pela recolha de informação sobre a realidade portuguesa, através da realização de entrevistas com especialistas na área da segurança pública, saúde e técnicos sociais e ONG de apoio a vítimas, e da realização de questionários de percepções sobre armas de fogo e violência doméstica em centros de acolhimento de vítimas.

Para mais informações, <http://www.iansa.org/women/>

29 de Junho – OGIVA, NEP e Cinema Nosso apresentaram o documentário Luto como Mãe, de Luis Carlos Nascimento.

Novos Investigadores doutorados

No âmbito do Compromisso com a Ciência 2008

Elsa Lechner, doutorada em Antropologia Social pela École des Hautes Études en Sciences Sociales. Foi Visiting Scholar no Departamento de Antropologia da Universidade de Berkeley, onde também leccionou, e bolseira pós-doutorada da FCT no ICS e no ISCTE. A sua pesquisa incide sobre processos identitários em contextos migratórios, relações interculturais, pesquisa biográfica, sofrimento e resiliência dos migrantes.

Jacqueline Adams, doutorada pela Universidade de Essex. Foi investigadora na Universidade de Califórnia - Berkeley e Professora Assistente em Hong Kong. A sua investigação analisa as experiências dos indivíduos em ditaduras, as suas várias formas de resistência. Presentemente, encontra-se a preparar um livro para a Routledge.

João Mascarenhas Mateus, doutorado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico. Projectou e dirigiu os trabalhos de conservação do Instituto Português e do Pontifício Colégio Português em Roma. Colaborou, desde 2002, com a Universidade La Sapienza de Roma. Foi coordenador técnico da candidatura da Baixa Pombalina à Lista do Património Mundial.

Mauro Serapioni, doutorado em Sociologia pela Universidade de Barcelona. Foi coordenador do Curso de Especialização em Gestão de Sistemas Locais de Saúde (SILOS) da Escola de Saúde Pública do Ceará (Brasil), e docente em várias universidades italianas e brasileiras. Os seus actuais interesses de investigação são a governação e participação dos cidadãos; as desigualdades sociais e saúde; e os serviços e políticas sociais.

Nancy Duxbury, doutorada em Comunicação pela Universidade Simon Fraser, onde foi docente até 2009. Assumiu diversos cargos directivos em redes de investigação e instituições públicas sobre culturas e comunidades no Canadá. Os seus interesses de investigação centram-se no envolvimento municipal para o desenvolvimento cultural, infra-estruturas culturais, indicadores e políticas.

Stefania Barca, doutorada em História Económica pela Universidade de Bari (Itália). Trabalhou em várias universidades italianas, onde leccionou História Económica e Ambiental. Foi investigadora visitante da Universidade de Yale e pós-doutoranda na Universidade de Berkeley. Presentemente, trabalha num livro sobre os 'enclosures' de água e a revolução industrial.

Breves

O CES encenou

Boaventura de Sousa Santos premiado

O director do CES, Boaventura de Sousa Santos, foi distinguido pela Associação Internacional de Sociologia com o Prémio Adam Podgórecki, a mais elevada distinção atribuída na área da sociologia jurídica. A cerimónia de entrega do prémio realizou-se durante o Encontro Anual do Comité de Investigação em Sociologia do Direito da Associação Internacional de Sociologia, em Oñati, Espanha.

CES assina protocolos:

- Instituto Camões

O protocolo assinado entre as duas instituições contempla, entre outras actividades, a realização de cursos de formação, em regime presencial ou à distância; organização de colóquios; e a disponibilização pelo CES de publicações que serão colocadas em linha na Biblioteca Virtual Camões. Através da assinatura deste protocolo o Instituto Camões tornou-se também no principal financiador do Prémio CES para Jovens Cientistas de Língua Portuguesa.

- Ministério da Defesa Nacional

O protocolo foi assinado com o objectivo de promover o conhecimento científico acerca da Guerra Colonial Portuguesa e seus efeitos nas gerações pós-guerra, bem como possibilitar o estudo e diagnóstico no Distúrbio de Stress Pós-Traumático. Este protocolo permitirá à equipa de investigação do projecto "Os Filhos da Guerra Colonial: pós-memória e representações", coordenado por Margarida Calafate Ribeiro, aceder a registos do Ministério da Defesa.

- Câmara Municipal de Lisboa

O protocolo visa contribuir para a internacionalização tanto da cidade de Lisboa como das actividades do CES, nas áreas da educação, da formação e do conhecimento. As instituições cooperarão nas áreas da captação de estudantes e de públicos para actividades formativas, da divulgação internacional, da organização e dinamização de debates, da realização de projectos de investigação e da organização de publicações que resultem de projectos conjuntos

Bolsas de estadia curta

Daniel Lins esteve no CES durante o mês de Março ao abrigo da bolsa "Um Mês no CES" destinada a reputados investigadores.

Cybele Miranda e Eduardo Caldas estiveram no CES ao abrigo do Programa de Bolsas do CES para Jovens Investigadores, em Junho e Setembro, respectivamente

Entre 15 de Outubro e 30 de Novembro, estará em vigor o período de candidaturas para as bolsas de curta estadia do CES para o ano de 2010.

CES reforça equipa de investigação

O CES conta, desde Março, com cinco novos investigadores permanentes: Cláudia Lopes, Filipe Almeida, Hugo Dias, Miguel Cardina e Manuel Carvalho da Silva.

II edição das Bolsas de Integração na Investigação

A partir de Setembro, mais 22 estudantes do ensino superior integrarão as actividades de investigação dos diversos núcleos e observatórios do CES.

Colóquio Internacional Risco e Estado num Mundo Globalizado

O Colóquio Internacional "Risco e Estado num Mundo Globalizado", organizado no âmbito do Observatório do Risco (OSIRIS), teve por objectivo contribuir para o debate emergente sobre os desafios que acontecimentos extremos ou situações perigosas permanentes colocam aos Estados nacionais, num contexto mundial de mudança de paradigma sobre a legitimidade e pertinência da sua intervenção.

Durante os dias 18 e 19 de Junho, peritos nacionais e estrangeiros como Alexandra Aragão (FDUC), Boaventura de Sousa Santos (CES), Francisco Klausner (Universidade de Durham), Frank Furedi (Universidade de Kent), Gabrielle Hecht (Universidade de Michigan), José Manuel Mendes (CES/OSIRIS), Márcio Nobre (FDUC), Maria Eduarda Gonçalves (ISCTE), Olivier Borraz (SciencesPo-Paris), Pedro Araújo (CES/OSIRIS) e Steve Kroll-Smith (Universidade da Carolina do Norte) abordaram as questões-chave que, de modo geral, atravessam a problemática do risco e do papel dos Estados nacionais na gestão do risco.



Ciência Viva no CES 20 a 24 de Julho de 2009

No âmbito da colaboração entre o CES e a Agência Nacional Ciência Viva, realizaram-se, pelo quarto ano consecutivo, vários programas de Ocupação Científica de Jovens nas Férias. Com o objectivo geral de familiarizar os jovens com as práticas de investigação em ciências sociais e humanas, o CES disponibilizou três estágios de Verão:

Ambientes urbanos: riscos e usos da natureza na cidade
Coordenação: Rita Serra, Alexandre Tavares, Laura Centemeri, Eduardo Basto e António Coutinho (Departamento de Botânica, UC)

O que os olhos não vêem: nanotecnologias dentro e fora do laboratório

Coordenação: Ângela Marques Filipe, João Arriscado Nunes, Marisa Matias, António Carvalho, Daniel Neves, Verónica Ambrósio, Luís Pereira de Almeida (CNC, UC) e João Nuno Moreira (CNC, UC).

POEMACTO: Práticas e teorias da escrita criativa
Coordenação: Graça Capinha, Rita Grácio, Jorge Fragoso, Cristina Nery e Teresa Fonseca

Nos estágios participaram 13 estudantes do ensino secundário de áreas vocacionais diversas. Pela primeira vez, os estágios contaram com a participação de estudantes de nacionalidade espanhola. Os resultados finais das suas experiências foram apresentados à comunidade do CES e outros interessados no dia final da sua estadia.

Coordenação das actividades Ciência Viva no CES:
Marta Araújo, Ana Raquel Matos e Susana Costa



Espectáculo/Cidade/Teatro: as Representações da Cidade entre o Espectáculo e a Cena Teatral Contemporânea Luso- Brasileira Seminário Internacional 1 a 3 de Julho, Coimbra

Durante três dias, dramaturgos, encenadores, investigadores, actores, promotores e agentes culturais analisaram as representações da cidade produzidas pelo/no teatro contemporâneo, quer na cena quer fora dela, assim como as relações que estabelecem com a paisagem da cidade e as políticas culturais.

Organizado pelo Núcleo de Estudos sobre Cidades e Culturas Urbanas (NECCURB) do CES, o seminário contou com a coordenação de Carlos Fortuna, José Simões de Almeida Jr e Maria Amélia Corá.

CES no Encontro com a Ciência 2009

Decorreu nos dias 29 e 30 de Julho, na Fundação Calouste Gulbenkian, a 3ª edição dos Encontros com a Ciência - Ciência 2009. O CES organizou, em parceria com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, duas sessões temáticas, ambas no dia 30. Uma sobre "Segurança e a cidadania" e outra sobre "Migrações, imigrações e emigrações: processos sociais", tendo esta sido assumida como um tributo à investigadora do CES, Maria Ioannis Baganha. Participaram nestas sessões pelo CES, Boaventura de Sousa Santos, Conceição Gomes, José Carlos Marques e José Manuel Pureza.

A participação do CES estendeu-se ainda a sessões temáticas organizadas por outros LA. João Arriscado Nunes e Catarina Frade apresentaram as suas comunicações no dia 29, enquanto que Maria Paula Meneses interveio no dia 30.

Dossier Temático



CES – Lisboa



O Centro de Estudos Sociais (CES) é uma unidade de excelência transdisciplinar que conta hoje com 106 investigadores, 19 investigadores associados e 28 investigadores juniores. Criado em 1978 na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, é

uma instituição científica vocacionada para a investigação na área das ciências sociais e das humanidades, sendo dirigido desde a sua fundação por Boaventura de Sousa Santos.

Num contexto de crescimento, de diversificação e de internacionalização das suas iniciativas, o CES está apostado em consolidar e reforçar as suas actividades de formação avançada. Neste contexto, as actividades formativas do CES estão a ser consolidadas em torno de três eixos: os programas de doutoramento; a Escola de verão (CES Summer School); e os cursos de formação avançada. O CES manterá em funcionamento, em 2009, 8 programas de doutoramento, 3 cursos no âmbito da escola de Verão, e prevê realizar 14 acções de formação avançada em Coimbra e Lisboa. A consolidação, diversificação e formalização destas actividades baseia-se em dois pressupostos. Por um lado, que há, de facto, necessidades formativas insuficientemente cobertas relativamente às quais existe no CES um potencial por explorar. Por outro lado, no pressuposto de que a área geográfica de atracção da oferta do CES se tem vindo a ampliar significativamente nos últimos anos.

Prevê-se que, no último trimestre de 2009, possa estar em funcionamento o CES - Lisboa. Com instalações arrendadas num espaço central e nobre da cidade (Picoas Plaza, Rua do Viriato, 13), o CES passará a dispor de uma sala para seminários/formação para 56 pessoas, de uma sala de reuniões e de um espaço de secretariado. Adicionalmente, através de protocolo elaborado com a Câmara Municipal de Lisboa, o CES terá a possibilidade de, em espaço contíguo, nas instalações do CIUL, fazer uso de um auditório com capacidade para cerca de 90 pessoas.

Centro de Estudos Sociais - América Latina

De 04 a 06 de Agosto de 2009 realizou-se, em Belo Horizonte, a Conferência *Sociedade civil e pós-colonialismo: um debate sobre paradigmas para o entendimento da América Latina* com o objetivo de lançar o Centro de Estudos Sociais América Latina (CES/AL). Esse Centro nasceu de um profícuo diálogo entre pesquisadores do CES-Coimbra (Portugal), da UFMG (Minas Gerais- Brasil) e de outras localidades do Brasil e da América Latina.

A Conferência *Sociedade Civil e Pós-colonialismo* procurou estabelecer um diálogo produtivo entre intelectuais europeus, africanos e latino-americanos que trabalham a literatura sobre sociedade civil e a literatura sobre pós-colonialismo de modo que o contato entre intelectuais de ambas as correntes político

A missão do CES-Lisboa é oferecer formação avançada para quadros médios e superiores do sector público, do sector empresarial e do sector da sociedade civil nas quatro grandes áreas temáticas desenvolvidas pelo CES: Instituições, Regulação e Cidadania; Novas Solidariedades Locais, Inter-estatais e Transnacionais; Ciências, Tecnologias e Humanidades; Culturas e Dinâmicas Sociais. Em cada uma destas áreas a formação incidirá sobre pensamento estratégico e a articulação sistemática entre temas de actualidade e visões de médio e longo prazo. O CES Lisboa, para além de estar prioritariamente vocacionado para cursos de formação avançada, pretende funcionar como base de apoio às múltiplas actividades que o CES desenvolve, replicando-as para novos públicos. Os projectos de investigação científica (de âmbito nacional e internacional), as actividades de extensão, os contactos institucionais desenvolvidos, a mobilidade a que estão sujeitos os seus investigadores e colaboradores, assim como os profissionais e investigadores que acolhe, justificam que o CES ensaie experimentalmente a oportunidade de se dotar de uma delegação localizada num espaço privilegiado capaz de incrementar as diversas actividades que desenvolve. Ao abrir uma delegação em Lisboa, o CES aposta na capacidade em desenvolver novas parcerias estratégicas, sobretudo de natureza internacional. Nessa perspectiva, o CES Lisboa está também vocacionado para consolidar a estratégia de internacionalização do CES, criando novas bases de alargamento dessa estratégia.

Alguns eventos agendados

Sessão Inaugural | 11 de Setembro, de 2009, 17h
A Nova Geografia Política do Mundo
Carlos Lopes – UNITAR

Academia Sindical Europeia | 13 e 14 de Outubro de 2009
CIUL / CES – Lisboa

Uma organização ASE/ETUCO com a participação do CES

Fórum Nacional | 4 e 5 de Fevereiro de 2010

Empresas, Empresários e Responsabilidade Social: os Percursos em Portugal

Organização: CES e SOCIUS

académicas propicie uma troca de posições epistemológicas entre eles e com os demais participantes da Conferência. Isto porque, o CES América Latina pretende ser um Centro constituído por pesquisadores com formação interdisciplinar e internacionalizada que estabeleça um diálogo com diferentes saberes. Para isto, aspira-se estabelecer dinâmicas de colaboração e iniciativas conjuntas com outros centros de pesquisa favorecendo o diálogo entre os diferentes centros de pesquisa que estarão associados ao CES América Latina.

Assim, a Conferência *Sociedade Civil e Pós-colonialismo* pretendeu ser o evento inaugural para o estabelecimento de interações que contribuirão para o fortalecimento das ciências sociais do sul global.

Leornado Avritzer
UFMG / CES-AL

Colóquio Internacional Memória, História e Justiça

15 e 16 de Setembro de 2009, Sala de Seminários do CES

Apresentação

A questão da memória da violência e dos modos de relação com o passado que ela permite estabelecer tornou-se um dos temas centrais da reflexão contemporânea. Uma das facetas fundamentais desta reflexão diz respeito a países saídos de ditaduras e à difícil procura de critérios de justiça individual e colectiva. O colóquio irá oferecer um espaço interdisciplinar de discussão sobre esta temática, a partir de contributos de investigadores portugueses e brasileiros.

Para mais informações: ces@ces.uc.pt

Programa

15 de Setembro

9:00 | Recepção dos participantes

9.30 | Cerimónia de abertura

9:45 | Conferências inaugurais

Paulo Vannuchi (Secretário Especial de Direitos Humanos da Presidência da República do Brasil)

Boaventura de Sousa Santos (Director do CES)

11:30-13:30: Direito à Memória e à Verdade

Mesa redonda com Heloísa Starling (moderadora), Vera Rotta, Marcela Elian, Bruno Viveiros e Augusto Borges (UFMG).

15:00-17:00 | Justiça de Transição

Mesa redonda com Boaventura de Sousa Santos (moderador), Paulo Vannuchi, Marilena Chauí (USP), Cecília MacDowell Santos (CES)

18:00-20:00 | Inauguração da Exposição "Direito à Memória e à Verdade" (Museu de Antropologia da UC)

16 de Setembro

9:30-11:00 | Sessão 1

Rui Bebiano (CES): "Os Grandes Portugueses" e os avatares da memória

Manuela Cruzeiro (CES): O conflito das memórias

Miguel Cardina (CES): Prisioneiros políticos no ocaso do Estado Novo português: memória, resistência e subjectividade

11:30-13:00 | Sessão 2

Marta Araújo e Sílvia Maeso (CES): O eurocentrismo em manuais de história portugueses

Paula Meneses (CES): Histórias, esquecimentos e memórias: reconfiguração de identidades e fractura colonial

14:30-15:30 | Sessão 3

Margarida Calafate Ribeiro (CES): Os filhos da guerra: pós-memória e representações

António Pinho Vargas (CES): Os Dias Levantados

15:45-18:00 | Mesa redonda - Memória, História e Justiça

António Sousa Ribeiro (moderador)

Heloísa Starling (UFMG)

Emilio Silva Barrera (Asociación para la Recuperación de la Memoria Histórica)

Joana Lopes (Movimento Não Apaguem a Memória)

Sílvia Rodriguez Maeso (CES)

Organização: Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra; Universidade Federal de Minas Gerais; CES – América Latina; Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (Brasil) e Centro de Documentação 25 de Abril

Observatório Permanente da Justiça Brasileira

O lançamento do projecto de criação do Observatório da Justiça Brasileira (OJB), que assenta no modelo do Observatório Permanente da Justiça Portuguesa, ocorreu durante um seminário realizado para o efeito em Brasília nos dias 2 e 3 de Junho, com a participação do Director do Centro de Estudos Sociais (CES). Por solicitação do Ministério da Justiça brasileiro, o CES tem vindo a apoiar, na qualidade de consultor, todos os trabalhos de criação do OJB, apresentando propostas definidoras da sua estrutura e funcionamento. No quadro dessa cooperação, coube, igualmente, ao CES a apresentação de uma proposta de definição e sistematização dos princípios orientadores, da estrutura e do funcionamento daquele seminário. A forma jurídica e administrativa de implantação e funcionamento do OJB será decidida por um Grupo de Trabalho, que conta com a participação do CES. Este grupo de trabalho decidirá qual a universidade responsável por sediar o Observatório Brasileiro.

Ao OJB são lançados dois principais desafios: por um lado, no plano da estratégia e acordos necessários para a reforma e modernização do sistema de justiça no Brasil, a investigação

empírica que produzir deverá dotar os diferentes poderes públicos e a sociedade em geral com informação relevante neste sector; por outro, no plano das reformas em curso, assumirá especial papel na sua monitorização de forma a identificar problemas e bloqueios, eventuais efeitos perversos e propondo recomendações e cenários alternativos.

No contexto dos desafios assumidos pelo Observatório da Justiça na definição e acompanhamento da política de justiça no Brasil destacam-se ainda os seguintes objectivos orientadores: 1) constituir um espaço público de pesquisa e elaboração de diagnósticos prévios às reformas normativas do sistema de Justiça; 2) potenciar a produção académica e científica para que seus estudos e sugestões orientem as avaliações sobre o Sistema de Justiça, as reformas normativas e as políticas de gestão; 3) acompanhar e analisar o desempenho das instituições que integram o Sistema de Justiça brasileiro e sugerir novas formas e instrumentos alternativos de resolução dos conflitos; 4) monitorar e avaliar os resultados das reformas normativas; 5) desenvolver estudos que subsidiem políticas para a agilização da prestação jurisdicional; 6) formular e avaliar políticas públicas que garantam os direitos fundamentais e a participação social.

• O CES encenará

ALSUL

Exposição fotográfica
14 de Setembro a 16 de Outubro, CES

Fotógrafos: Carlos Nolasco e Khalid Fekhari

Na emocionada geografia contemporânea, o Sul já não é mais um ponto cardeal, e, mais importante do que não perder o Norte é encontrar o Sul. Neste jogo de metáforas, as fotografias expostas são as imagens que nos emocionam, e nada nos emociona tanto como Al Sul.



Investigar no CES: Viver experiências

Seminário
12 de Novembro, CES

Neste seminário, os 17 estudantes do ensino superior que, durante 6 meses participaram nas actividades de investigação do CES como Bolséis de Integração na Investigação (BII), partilharão as experiências de investigação que viveram nos núcleos e observatórios.

As bolsas atribuídas a estes estudantes fazem parte da iniciativa “Compromisso com a Ciência” e visam estimular o início de actividade científica e o desenvolvimento do sentido crítico, criatividade e autonomia de estudantes do primeiro ciclo do ensino superior através da sua integração em equipas de projectos de I&D.

O acesso ao direito e à justiça da família em transformação

Colóquio Internacional
27 de Novembro, Faculdade de Economia da Univ. Coimbra

Este colóquio insere-se no âmbito da divulgação dos resultados do Projecto de Investigação “As mutações do acesso à lei e à justiça na União Europeia – o estudo de caso da justiça da família em Portugal», financiado pela FCT. A sessão da manhã terá uma conferência de abertura de Jacques Commaille sobre uma teorização das transformações do acesso ao direito e à justiça, no sentido de o sistema ser composto pelos serviços públicos, mas também por componentes a ser prestadas pelo mercado e pela comunidade. Na sessão da tarde, pretendemos reflectir sobre debates inovadores sobre o acesso ao direito e à justiça, através dos exemplos da transformação do legal aid no Reino Unido (com John Flood). O colóquio concluirá com uma conferência de encerramento por António Casimiro Ferreira, em que se reflectirá sobre as transformações do acesso ao direito e à justiça.

Seminários de Terça-Feira

Núcleo de Estudos de Democracia, Cidadania Multicultural e Participação

Programa Semestral

Coordenação: Mathias Thaler & Silvia Rodriguez Maeso

22 Setembro

Marta Araújo (CES)
Comentários: Luciana Mendonça (CES)

20 Outubro

Paula Meneses (CES)
Comentários: Elsa Lechner (CES)

V Ciclo Anual Jovens

Cientistas Sociais

14 de Outubro de 2009 a 16 de Junho de 2010

Coordenação: Laura Centemeri e Ana Cordeiro Santos

14 Outubro 2009

A contestação pelo corpo. Uma etnografia das consequências incarnadas dos processos de recomposição social entre o operariado de uma comunidade industrializada no Noroeste português. Bruno Monteiro (FLUP; FPCEUP)

18 Novembro 2009

Activismo e cidadania sexual - Impactos políticos, jurídicos e sociais do activismo LGBT português Ana Cristina Santos (CES; Birkbeck Institute for Social Research)

16 Dezembro 2009

Trabalhadores e Finança: A economia política da expropriação financeira Nuno Teles (School of Oriental and African Studies)

20 Janeiro 2010

Pensar os resíduos: Para uma análise social crítica entre os mundos materiais e os mundos conceptuais do quotidiano. Alexandre Pólvora (Universidade Paris I, Sorbonne)

10 Fevereiro 2010

A pedagogia da segurança - um olhar crítico sobre o nation-building Daniel Pinéu (Aberystwyth University; Hildesheim University)

17 Março 2010

Magistrados e jornalistas: representações acerca da mediatização da justiça. Filipe Santos (Universidade do Minho)

21 de Abril 2010

A União Europeia e o Crime organizado: a securitização do crime organizado e a sua relação com a construção de uma política de segurança interna Helena Carrapiço (Instituto Universitário Europeu de Florença)

19 Maio 2010

Jovens descendentes e acção sociopolítica Nuno Santos (CINART - Centro de Inclusão pela Arte na C. M. Seixal)

16 Junho 2010

Moral e Tecnologia - a filosofia da tecnologia como uma alternativa à filosofia moral Joana Baguenier (Universidade do Minho)

17 Novembro

Ignacio Irazuzta (Instituto Tecnológico de Monterrey / Universidad del País Vasco)
Comentários: José Reis (CES)

19 Janeiro

Roberto Merrill (Centro de Estudos Humanísticos: Universidade do Minho)
Comentários: Mathias Thaler (CES)

9 Fevereiro

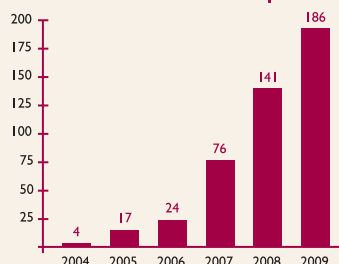
Teun Van Dijk (Universidad Pompeu Fabra)
Comentários: Boaventura de Sousa Santos (CES)

Doutoramentos e Formação Avançada

Comunidade de estudantes de doutoramento CES/FEUC

Desde 2004, o CES, em colaboração com a FEUC, a FLUC e a FDUC tem vindo a oferecer um conjunto progressivamente alargado de programas de doutoramento temáticos. O número de estudantes inscritos nestes programas tem vindo a aumentar, sendo o universo estudantil composto já por mais de 186 estudantes das mais diversas proveniências disciplinares e geográficas.

Alunos de doutoramento por ano



O ano lectivo 2009/2010 arrancará com I Colóquio de estudantes de doutoramento CES intitulado “Coimbra C: Escalas e Transbordos”.

Marcado para os dias 1 e 2 de Outubro, este Colóquio pretende essencialmente promover um diálogo transdisciplinar no âmbito das investigações em curso, nomeadamente entre as/os estudantes dos programas de doutoramento e a restante comunidade CES.

A apresentação dos trajectos de pesquisa pelos doutorandos seguirá um modelo diversificado, havendo lugar a organização de oficinas, lançamentos de livros, performances, comunicações, entre outras.

Programa de doutoramento em Democracia no Século XXI

A II edição do Programa desenvolve-se no quadro de uma nova associação estratégica entre o CES/Laboratório Associado, a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) e o homólogo Programa de Doutoramento da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Aula Inaugural - 9 de Outubro de 2009
Leonardo Avritzer

Pós-doutoramentos

O CES acolhe, anualmente, vários pós-doutorandos, provenientes de instituições académicas nacionais e estrangeiras e com diferentes formações disciplinares. Recentemente, iniciaram o seu projecto de pós-doutoramento os seguintes investigadores:

Sita Venkateswar

Doutoramento: Rutgers University, EUA

Projecto: Refugee - (dis)location, memory, identity, hope and loss in human resilience

Gisele Wolkoff

Doutoramento: Universidade de São Paulo, Brasil

Projecto: Irlanda e Portugal - Identidades Representadas na Poesia Feminina dos Anos 1960 em Diante

Nuno Carlos Leitão

Doutoramento: Universidade Lusíada, Portugal

Projecto: Imigração, comércio e a procura de turismo: Evidência para Portugal

Denise Dornelles

Doutoramento: PUC- Rio Grande do Sul, Brasil

Projecto: Programa de Transferência de Renda: estudo sócio-histórico-econômico de realidades distintas

O CES aceita, em permanência, candidaturas de projectos de pós-doutoramento. Mais informações em www.ces.uc.pt/oportunidades/posdoutoramentos.

Cursos de Formação

Futuros

Reconstruindo Direitos Humanos pelo uso Transnacional do Direito

Coordenação: Cecília Macdowell Santos
15 e 16 de Dezembro, Centro de Estudos Sociais

Europa como ideia e prática

Coordenação: Clemens Zobel
4 e 5 de Dezembro, Centro de Estudos Sociais

3º curso Justiça XXI - "A Justiça nas Relações Familiares e na Tutela das Crianças e Jovens"

Coordenação: Paulo Guerra (ASJP) e Madalena Duarte (CES/OJP)
9 e 10 de Outubro e 16 e 17 de Outubro de 2009, Centro de Estudos Sociais

O acesso e a promoção do Direito das Crianças e Jovens

Coordenação: João Pedroso e Patrícia Branco
25 e 26 de Setembro, Centro de Estudos Sociais

Avaliação e Gestão das Magistraturas: Novos Desafios

Coordenação: João Paulo Dias (CES/OPJ) e Nuno Coelho (ASJP)
25 de Setembro, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

Passados

2º curso Justiça XXI - "Acidentes de trabalho – segurança, protecção e reparação"

Coordenação: António Casimiro Ferreira (CES/OPJ) e José Igreja Matos (ASJP)
3 e 4 de Julho, Centro de Estudos Sociais

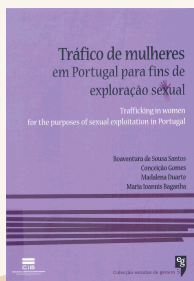
II Ciclo de Colóquios-Curso Internacionais - Literaturas Africanas de Língua Portuguesa

Literaturas de Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe
Coordenação: Margarida Calafate Ribeiro
19 e 20 de Junho

Assuntos privados e serviço público: o que nos faz correr

Coordenação: Ana Cordeiro Santos
30 de Maio, 6 e 20 de Junho, LX Factory, Lisboa

Publicações



ficha técnica

CESEMENA é uma publicação do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Laboratório Associado. Direitos reservados©

Director | Boaventura de Sousa Santos

Coordenação | Daniel Cardoso, Kátia Cardoso, Silvia Maeso

N.º 12 Tiragem 1000 exemplares

Execução Gráfica | DallDesign

Apoios |



Financiamento compartilhado pelo Fundo Social Europeu e por fundos nacionais do MCTES - através do POPH - QREN - Tipologia 4.2



Revista Crítica de Ciências Sociais

Número 83, Dezembro 2008

A literatura do Holocausto
António Sousa Ribeiro

Desenhando a nova morfologia do trabalho
Ricardo Antunes

Gentrification e cultura urbana
Rogério Proença Leite

Imagens e narrativas da Coimbra turística
Carina Sousa Gomes

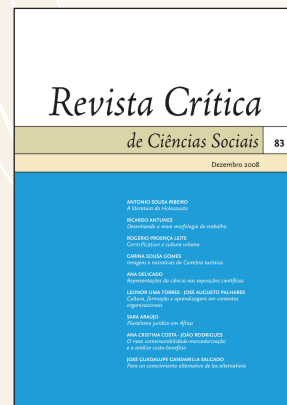
Representações da ciência nas exposições científicas
Ana Delicado

Cultura, formação e aprendizagens em contextos organizacionais
Leonor Lima Torres
José Augusto Palhares

Pluralismo jurídico em África
Sara Araújo

O nexa comensurabilidade-mercadorização e as limitações da análise custo – benefício como guia para a acção dos poderes públicos
Ana Cristina Costa
João Rodrigues

Para un conocimiento alternativo de las alternativas
José Guadalupe Gandarilla Salgado



e-CES Publicações

Nova publicação
RCCS Annual Review

www.ces.uc.pt/publicacoes/annualreview/

A RCCS Annual Review é uma publicação online em inglês, de periodicidade anual, composta por artigos publicados originalmente em português na Revista Crítica de Ciências Sociais do ano anterior. Em 2009, ano de lançamento, a Annual Review publicará, excepcionalmente, dois números: o zero, com uma selecção de textos publicados na RCCS entre 2006 e 2007, e o número um, com textos de 2008.



www.ces.uc.pt/e-cadernos

Número 4, Julho de 2009

Representações sobre o aborto: acção colectiva e (i)legalidade num contexto em mudança
Organização: Ana Cristina Santos, Madalena Duarte, Carlos Barradas e Magda Alves

Número 3, Abril de 2009

O Imaginário Europeu a partir da Controvérsia dos Cartoons: Desenhando Civilizações?
Organização: Marta Araújo, Marisa Matias, Hélia Santos e Bruno Sena Martins

Oficinas do CES

<http://www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/>

327 - Solidarity Art and Repressive Regimes
Jacqueline Adams

326 - Zarathustra nos trópicos. O texto como espiral de repetição em Nietzsche e Robert Müller
Catarina Martins

Pax nº 12 – Núcleo de Estudos para a Paz

Boletim online do NEP
www.ces.uc.pt/nucleos/nep/boletim.php

P@X boletim online